



CND | COMISSÃO NACIONAL
DOS DIÁCONOS

BOLETIM INFORMATIVO DIÁCONOS

Diáconos de todo o Brasil unidos em oração a serviço de Cristo em todas as esferas da vida.



Agosto de 2026 - Edição n.º 246

Diaconado: chamado de Deus e compromisso com o serviço

São Lourenço: inspiração
para uma vida de doação.



Novas ordenações
e formação diaconal



Congresso Teológico
de Diáconos e Esposas



Na Igreja, a autoridade
é serviço

PALAVRA • LITURGIA • CARIDADE



Mensagem do Presidente da CND Brasil por ocasião da Festa de São Lourenço

“Quem quiser ser o primeiro entre vós, seja o servo de todos” (Mc 10,44).

Amados irmãos diáconos permanentes, estimadas esposas e familiares, com profunda alegria e espírito de comunhão eclesial, celebramos, neste dia 10 de agosto, a memória litúrgica de São Lourenço, diácono e mártir, luminoso testemunho de fidelidade a Cristo e patrono dos diáconos. Ao contemplarmos sua vida e seu martírio, somos convidados a renovar a beleza e a grandeza da vocação diaconal, configurada a Cristo Servo, que veio “não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Mt 20,28). São Lourenço compreendeu que o maior tesouro da Igreja não está nas riquezas materiais, mas na presença de Cristo manifestada nos pobres, nos sofredores e em todos aqueles que necessitam do amor misericordioso de Deus.

Neste dia de festa, rendo graças ao Senhor pela vida e pelo ministério de cada diácono permanente do Brasil. Em cada comunidade, paróquia e diocese, sois sinais vivos da caridade de Cristo, colaboradores dedicados dos bispos e presbíteros, ministros da Palavra, da Liturgia e da Caridade, testemunhando, com vossa vida e vossa missão,

a força transformadora do Evangelho. Expresso também minha gratidão às esposas e às famílias, que, com generosidade, fé e espírito de serviço, caminham ao lado de nossos diáconos, sustentando-os na missão e participando, de modo singular, da fecundidade deste ministério.

Que esta celebração renove em todos nós o ardor missionário, a fidelidade à Igreja, a comunhão com nossos pastores e o compromisso com os mais pobres, para que, à luz do exemplo de São Lourenço, sejamos sempre servidores humildes, alegres e disponíveis, capazes de anunciar Cristo com a palavra, testemunhá-Lo com a vida e servi-Lo na pessoa dos irmãos. Invoco sobre todos os diáconos permanentes, suas esposas e suas famílias as mais abundantes bênçãos de Deus. Que a Virgem Maria, Serva fiel do Senhor, e São Lourenço intercedam por cada um, fortalecendo-os na perseverança, na santidade e na alegria de servir.

Recebam meu fraterno abraço e minha oração. Feliz e abençoada Festa de São Lourenço!

** Diacono José Oliveira
Cavalcante (Cory)
Presidente da CND/Brasil*



Diacono José Oliveira Cavalcante (Cory) Presidente da CND/Brasil

***“Em cada comunidade,
paróquia e diocese,
sois sinais vivos da
caridade de Cristo.”***



***“A ação do diácono é um
verdadeiro sinal
do Cristo-Servo no meio
do mundo.”***

Dia do Diácono

“Fui Eu que te escolhi” (Jo 15,16)

No dia 10 de agosto, celebramos na liturgia a Festa de São Lourenço e o Dia do Diácono. Nesta ocasião, desejo manifestar em nome da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada a profunda gratidão pela sua vida e ministério. A sua resposta de amor oferecida a Deus na sua ordenação diaconal e renovada a cada dia enche de alegria e esperança o coração de todo o povo de Deus.

O exemplo de coragem e doação de São Lourenço deve inspirar o seu modo de viver o ministério diaconal. Nos tempos que vivemos, o testemunho corajoso da fé em Jesus e a capacidade de servir sem reservas na comunidade cristã são exemplos que tornam a ação do diácono um verdadeiro sinal do Cristo-Servo no meio do mundo.

Rezo e peço a Deus que configure o seu coração ao coração do Senhor e o renove na disposição de servir com alegria e



plena realização. Aproveito a oportunidade para agradecer à sua esposa e aos seus familiares pela colaboração indispensável no exercício do ministério. Que o bom Deus os cumule de bênçãos.

Meu abraço fraterno e minha profunda estima.

*Dom Valter Magno de
Carvalho, Bispo de Ituiutaba
e Referencial para os Diáconos
Permanentes da Igreja no Brasil*



Dia do Diácono

“Aqueles que exercem bem o diaconato conquistam para si mesmos posto de honra, bem como muita intrepidez fundada na fé em Cristo Jesus” (1Tm 3,13).

Queridos irmãos no mistério diaconal, que alegria poder celebrar convosco esse dia tão significativo para a vida diaconal, Dia do Diácono, dia do nosso patrono São Lourenço, homem que dedicou sua vida a exercer o mistério a ele confiado, cuidar dos “tesouros” da igreja, que são os pobres. Santo Ambrósio, em “De Officiis”, narra um encontro imaginário entre Lourenço e o Papa Sisto II, ao longo da via do martírio. No encontro, Lourenço diz: “Para aonde o senhor vai, pai, sem seu filho? Aonde vai com tanta pressa, santo bispo, sem o seu diácono? O senhor nunca ofereceu um sacrifício sem seu ministro. O que lhe desagradou de mim, pai? Talvez, o senhor acha que eu seja indigno? Procure ver se escolheu um ministro indigno para a distribuição do sangue do Senhor! Será que vai rejeitar aquele, que admitiu aos divinos mistérios, como seu companheiro na hora de derramar o sangue?”

São Lourenço nos ensina que a verdadeira riqueza de uma comunidade não está nos bens materiais, mas no amor e no cuidado com os mais necessitados. O

serviço diaconal mesmo sendo invisível aos olhos humanos tem grande valor para Deus, como diz em 1 Timóteo 3:13, pois quem serve bem alcança grande honra e intrepidez na fé. A missão realizada com dedicação nos bastidores sustenta a igreja, imitando o próprio Cristo que veio para servir e não para ser servido.

Que possamos a cada dia sermos fiéis à Aquele que nos chamou e nos formou para esse ministério, nosso Senhor Jesus Cristo, e que na pessoa dos nossos Bispos e presbíteros possamos continuar fiel ao chamado e exercendo com dedicação e amor a missão a nós confiada.

Que a exemplo do diácono São Lourenço tenhamos forças para enfrentar as dificuldades do dia a dia com bravura, mantendo o coração firme no bem e na verdade. Parabéns a todos, estaremos sempre unidos na oração e em oração por cada um e por seus familiares.

*Diácono Antônio Oliveira dos Santos- Arquidiocese de Palmas (TO)
Vice presidente da CND/Brasil*

Dia do Diácono

“Porque os que servirem bem como diáconos alcançarão para si mesmos uma boa posição e muita confiança na fé em Cristo Jesus.” (1 Timóteo 3,13)

É momento de alegria participar do Reino de Deus como Ministro Ordenado da Igreja de Jesus Cristo, Nosso Senhor. Não poderia deixar de agradecer a Deus todo o dia, e esse agradecimento é inspirado na Graça de Deus!!!

Ao olhar para o símbolo do diácono que serve, que participa do Alfa e Ômega que é Jesus Cristo, temos a condição de, a partir do Altar do Sacrifício, levar avante nossa missão através do Cálice Sagrado distribuindo o Corpo de Jesus Cristo que “Veio para servir e não para ser servido”, do Lava pés no uso da bacia, do jarro de água e da toalha exercer o ministério do diácono como Cristo nos ensina todo dia, lavar os pés uns dos outros pela inserção dos fi-

lhos de Deus em seu Reino!!!

Que São Lourenço o qual celebramos nesse dia 10 nos ajude a continuar sendo servidor! “Neste dia especial, queremos expressar nossa profunda gratidão à Deus pelo dom da Vida e pelo chamado. O ministério diaconal é um farol de amor, caridade e esperança dentro da Igreja”.

Com Carinho fraterno.

Diácono Rosendir Guimarães de Souza - Ecônomo da CND/Brasil



Diaconato: chamado de Deus para servir

No Mês das Vocações, o diácono Leandro Marcelino Santos, secretário-geral da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), explicou a origem, a missão e os critérios do diaconato permanente. Casado, pai de três filhas e profissional de Tecnologia da Informação, ele foi ordenado em 2013 e exerce seu ministério na Diocese de Mogi das Cruzes (SP).

Segundo Leandro, o diaconato não é prêmio por serviços prestados, mas chamado de Deus. Suas raízes estão nos Atos dos Apóstolos,

na escolha de sete homens para servir à comunidade. Restaurado como ministério permanente pelo Concílio Vaticano II, constitui o primeiro grau do sacramento da Ordem.

A missão diaconal expressa Cristo Servo em três dimensões: Palavra, Liturgia e Caridade. O diácono anuncia o Evangelho, auxilia nas celebrações, administra o Batismo, assiste casamentos, preside exéquias e aproxima-se dos pobres e sofredores.

Podem ser candidatos homens

católicos de vida cristã sólida, boa reputação e maturidade. Os casados devem ter normalmente 35 anos, matrimônio estável, consentimento da esposa e condições de sustentar a família. Os solteiros podem ser ordenados a partir dos 25 anos e assumem o celibato. A formação dura vários anos e reúne oração, estudos, discernimento e experiência pastoral.

Matéria completa em: <https://cnd.org.br/publicacao/vocacao-ao-diaconado-conheca-origem-missao-e-outras-curiosidades/3669>



Diácono Leandro Marcelino Santos - Secretário-geral da Comissão Nacional dos Diáconos (CND)



Primeiros Diáconos Permanentes da Diocese de Cajazeiras (PB)

No dia 19 de agosto, na Igreja Catedral Nossa Senhora da Piedade, em Cajazeiras (PB), aconteceu um momento histórico para a Diocese: a ordenação dos primeiros diáconos permanentes de sua história. A celebração reuniu o clero diocesano, familiares e amigos dos ordenandos, representantes das comunidades e um grande número de fiéis, que participaram deste momento de fé, alegria e ação de graças. A Celebração Eucarística foi presidida pelo bispo diocesa-

no, Dom Francisco de Assis Gabriel dos Santos, que, por meio da imposição das mãos e da oração consecratória, conferiu aos candidatos o Sacramento da Ordem, no grau do diaconato. Com a ordenação, os novos diáconos passam a exercer o ministério do serviço à Igreja, colocando suas vidas a serviço da Palavra de Deus, da liturgia e da caridade. Foram ordenados: Eduardo Jorge Pereira de Oliveira, José de Almeida Oliveira Filho, João Andriola de Almeida, Luiz Paulo de Lacer-

da Cavalcante, Wilton dos Santos Severo, Marcos Antônio Batista de Lucena e Reno Alexandre de Sousa Lisboa.

Na homilia, o bispo destacou a importância de se viver a unidade com o bispo para o pleno exercício da missão diaconal: “A missão do diácono, seja transitório ou permanente, está associada à missão do bispo, por isso, a imposição das mãos para vinculá-lo mais estreitamente à missão episcopal; destacados dentre os leigos, embora homens sem a

exigida norma disciplinar do celibato aplicada à vida, pois homens de vida matrimonial, passam a exercer o serviço ministerial no sacerdócio de Cristo servo, cujo símbolo está na estola transversal, como o manto deposto pelo próprio Cristo na cena eucarística do Lava-pés, como bem conhecemos nos evangelhos”.

Fonte:
<https://diocesedecajazeiras.com.br/>



Diocese de Ruy Barbosa ordena dois diáconos permanentes no “Dia D” da Família

Celebração em Wagner (BA) reuniu familiares e comunidades para acolher Diego Fraga e Juracy Oliveira

Em clima de alegria e ação de graças, a Diocese de Ruy Barbosa (BA) celebrou, em 30 de agosto, a ordenação de dois novos diáconos permanentes. A celebração integrou o “Dia D” da Família, realizado na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Wagner (BA), reunindo a comunidade em uma jornada de oração, comunhão e reconhecimento do dom das vocações.

Diego Fraga e Juracy Oliveira foram ordenados durante a Missa das 10h, presidida pelo bispo diocesano, Dom Estevam dos Santos Silva Filho. Familiares, fiéis de diversas comunidades e representantes da Diocese acompanharam esse momento de fé, acolhendo os novos diáconos e rezando pela missão que assumem a serviço do povo de Deus.

Os dois diáconos realizaram sua formação na Escola Diocesana de Ministérios “Papa Francisco”, cuja caminhada formativa e pastoral conta com o acompanhamento do assessor eclesial, padre Antoniel de A. Peçanha. Sua ordenação renova, na Igreja diocesana, o chamado a servir a exemplo de Jesus Cristo, no anúncio da Palavra, na liturgia e na caridade.

Unida em gratidão pelo dom dessas vocações, a Diocese deseja aos diáconos Diego Fraga e Juracy Oliveira perseverança, sabedoria e um coração sempre disponível para servir, especialmente aos mais necessitados, testemunhando a presença e o amor de Cristo nas comunidades.

Arquidiocese de Curitiba acolhe quatro novos diáconos permanentes



A Arquidiocese de Curitiba (PR) celebrou, em 1º de agosto, a ordenação de quatro novos diáconos permanentes, em um momento de fé, alegria e ação de graças. A Missa solene, presidida pelo arcebispo metropolitano, Dom José Antonio Peruzzo, foi realizada às 9h, na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, em Pinhais (PR).

Receberam o sacramento da Ordem Luciano Pereira da Silva, Marcos Rodrigues Lima, Odair José dos Santos e Paulo Francisco Kochinski. Presbíteros, diáconos, religiosos e familiares participaram da celebração, unidos em oração pela caminhada e pela missão dos novos ministros.

Com as ordenações, a Igreja arquidiocesana passa a contar com quatro novos servidores no anúncio da Palavra, na liturgia e na caridade. Configurados a Cristo Servo, os diáconos permanentes são chamados a testemunhar o Evangelho na vida familiar, nas comunidades e junto aos que mais necessitam de cuidado e acolhimento.

Colaboração: Diác. Márcio Domingos Gardin
Presidente da CRD Sul 2.



Arquidiocese de Uberaba acolhe novo diácono permanente

A Arquidiocese de Curitiba (PR) celebrou, em 1º de agosto, a ordenação de quatro novos diáconos permanentes, em um momento de fé, alegria e ação de graças. A Missa solene, presidida pelo arcebispo metropolitano, Dom José Antonio Peruzzo, foi realizada às 9h, na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, em Pinhais (PR).

Receberam o sacramento da Ordem Luciano Pereira da Silva, Marcos Rodrigues Lima, Odair José dos Santos e Paulo Francisco Kochinski. Presbíteros, diáconos, religiosos e familiares participaram da celebração, unidos em oração pela caminhada e pela

missão dos novos ministros.

Com as ordenações, a Igreja arquidiocesana passa a contar com quatro novos servidores no anúncio da Palavra, na liturgia e na caridade. Configurados a Cristo Servo, os diáconos permanentes são chamados a testemunhar o Evangelho na vida familiar, nas comunidades e junto aos que mais necessitam de cuidado e acolhimento.

Colaboração: Diác. Márcio Domingos Gardin
presidente da CRD Sul 2.

DIÁCONO: IMITADOR DO CRISTO SERVO

Diaconia da Caridade, da Palavra e da Liturgia

CARIDADE

PALAVRA

LITURGIA





Candidatos ao diaconado de Teófilo Otoni aprofundam vocação ao serviço

Encontro de formação reuniu estudos, espiritualidade e partilha sobre a caminhada nas comunidades

Os candidatos ao diaconado permanente da Diocese de Teófilo Otoni (MG) participaram, em 23 de agosto de 2026, de mais uma etapa de formação na Paróquia São Sebastião, em Carlos Chagas (MG). Coordenado pelo diretor espiritual da Escola Diaconal Diocesana, padre Alex da Silva Ferreira, o encontro proporcionou momentos de escuta, partilha e reflexão sobre a missão de servir à Igreja e ao povo de Deus.

Com o tema “O diaconado não é promoção, mas serviço”, os participantes aprofundaram o sentido da vocação diaconal à luz das palavras de Jesus no Evangelho de Lucas: “Eu estou no meio de vós como aquele que serve” (Lc 22,27). A reflexão destacou que o chamado ao ministério exige disponibilidade para acolher e servir à comunidade, com especial atenção às pessoas mais fragilizadas.

A programação também abriu espaço para que os candidatos compartilhassem suas experiências pastorais nas respectivas paróquias. Cada participante pôde apresentar suas inquietações, falar sobre seu envolvimento com a comunidade e refletir sobre os desafios da caminhada vocacional, respeitando as etapas e o processo de amadurecimento da formação.

O encontro reafirmou a importância de unir estudo, oração e vivência comunitária na preparação para o diaconado permanente. Sob a inspiração de São Lourenço, patrono dos diáconos, e confiando na intercessão de Maria, Mãe das Vocações, os candidatos seguem sua caminhada, acompanhados pelo padre Alex e chamados a fazer do serviço uma expressão concreta do seguimento de Cristo.

Colaboração: José Rodrigues Costa — Teófilo Otoni (MG).

Escola Diaconal de Itapipoca inicia semestre com encontro de formação

Comunidades vocacionais e compromisso com a missão foram temas da reflexão dos aspirantes ao diaconado permanente

A Escola Diaconal da Diocese de Itapipoca (CE) iniciou as atividades do segundo semestre de 2026 com um encontro de formação realizado em 15 de agosto, na Casa de Formação do Seminário Diocesano São João Paulo II. Reunindo vocacionados e padres formadores, a programação começou com a acolhida e a celebração da Missa, seguida das orientações dos diretores e de uma palestra formativa.

Conduzida pelo seminarista Hilkelme Firmiano, a reflexão abordou o tema do 5º Congresso Vocacional do Brasil: “Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão”. Os participantes aprofundaram a importância de cultivar a animação vocacional nas paróquias, reconhecendo o compromisso de cada um na construção de comunidades que acolham, acompanhem e incentivem as vocações.

Também presente, o padre Alberto, coordenador diocesano do Serviço de Animação Vocacional (SAV), encorajou os aspirantes a perseverarem no discernimento e a cuidarem de sua caminhada vocacional.

O encontro foi concluído com as palavras dos padres Pedro Yago e Alisson Silva, integrantes da equipe de coordenação. A jornada de oração, estudo e convivência fortaleceu a preparação dos aspirantes para uma vida de serviço à Igreja e ao povo de Deus.

Colaboração: Kelvin Silva — candidato ao diaconado permanente da Diocese de Itapipoca (CE).





“Momento CND” destaca preparação para Congresso Teológico de Diáconos e Esposas

Programa reuniu assessores da ENAP para apresentar a proposta do encontro, que acontecerá em novembro, em Brasília

O I Congresso Teológico de Diáconos e Esposas do Brasil foi o destaque do programa “Momento CND”, transmitido em 11 de agosto de 2026, às 20h. Promovida pela Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC) da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil), a live abriu espaço para conhecer a proposta do encontro e refletir sobre sua contribuição para a formação e a missão diaconal.

Participaram como convida-

dos os diáconos José Gomes Batista, da Arquidiocese da Paraíba (PB), coordenador da Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica (ENAP), e Márcio José Pelinski, integrante da equipe. Os assessores apresentaram a finalidade do Congresso e as expectativas para os dias de estudo, partilha e aprofundamento teológico.

Previsto para 19 a 21 de novembro de 2026, na Casa Dom Luciano, em Brasília (DF), o Congresso terá como tema “Discípulos mis-

sionários na Igreja em saída” e como lema “Vim para servir!” (cf. Mc 10,45). A proposta dirige-se a diáconos, esposas, aspirantes ao diaconado, formadores e pesquisadores, colocando em reflexão a vocação ao serviço à luz do Evangelho.

O programa contou também com a participação do presidente da CND/Brasil, diácono José Oliveira Cavalcante, conhecido como Cory, e do secretário-geral, diácono Leandro Marcelino Santos. A condução das entre-

vistas ficou a cargo dos diáconos José Bezerra de Araújo, Alan Venâncio e José Carlos Pascoal, da ENAC.

Durante a transmissão, os convidados responderam às perguntas dos internautas e esclareceram os principais pontos da programação, incentivando a participação nesse espaço de formação e comunhão.

A carta-convite, as informações gerais e o link para inscrição podem ser acessados no site da CND/Brasil.

Vocação ao diaconado: chamado de Deus e compromisso com o serviço

Diácono Leandro Marcelino Santos destaca a missão diaconal vivida na família, na comunidade e no trabalho



A primeira semana do Mês das Vocações, celebrado em agosto pela Igreja no Brasil, dedica atenção aos ministros ordenados: bispos, presbíteros e diáconos. É uma oportunidade para conhecer suas vocações e rezar por aqueles que colocam a vida a serviço do Evangelho e do povo de Deus.

Entre esses testemunhos está o do diácono Leandro Marcelino Santos, ordenado em 2013 na

Diocese de Mogi das Cruzes (SP). Casado há 33 anos e pai de três filhas, ele exerce seu ministério na Paróquia São Benedito, no bairro da Vila Suissa, e atua profissionalmente na área de Tecnologia da Informação. Desde 2023, também desempenha a função de secretário-geral da Comissão Nacional dos Diáconos (CND).

Sua caminhada reúne vida familiar, atividade profissional e serviço à Igreja, expressando a presença do ministério diaconal no cotidiano. Ao falar sobre essa vocação, Leandro ressalta que a ordenação não é uma recompensa pelo tempo de atuação na comunidade nem pelo destaque em funções eclesiais.



“O diaconato não é um prêmio, mas um chamado de Deus”, afirma. A reflexão convida a compreender a vocação diaconal como uma resposta de fé, que exige discernimento e disponibilidade para servir, seguindo o exemplo de Cristo Servo.

Leia a matéria completa no site da CND.

Encontro de amizade entre os povos

Homilia de sua santidade, o Papa Leão XIV

Caros irmãos e irmãs,
É com grande alegria que presido esta Eucaristia com vocês e por vocês, Igreja em Rimini. Faço isso ao término de um dia intenso, durante o qual visitei a República de San Marino e o “Encontro de Amizade entre os Povos”. Agora, ao entrarmos no Dia do Senhor, é tempo de celebrar o mistério que dá sentido a tudo e que é o ápice e a fonte de toda a nossa ação pastoral.

No Evangelho que ouvimos (cf. Mt 16,13-20), Jesus pergunta aos seus discípulos: “Quem vocês dizem que eu sou?” (v. 15). Pedro responde em nome de todos: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (v. 16). Nós também, após dois milênios, somos chamados a renovar a mesma profissão de fé: estamos aqui porque cremos que Jesus é o Messias, o Filho eterno do Pai, consagrado e enviado ao mundo “para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Mt 20,28).

Sim, queridos irmãos e irmãs, nas palavras de Pedro reconhecemos a verdade que nos enche de alegria e esperança e encontramos o caminho que leva à vida: o caminho de Deus, que se coloca a serviço da humanidade (cf. Fl 2,5-8); do Mestre, que se inclina para lavar os pés dos seus discípulos (cf. Jo 13,12-15); do Pastor, que se sacrifica pelo seu rebanho (cf. Jo 10,11). É à luz dessa verdade que olhamos para o gesto de Jesus ao entregar as chaves a Pedro (cf. Mt 16,19-20), pois, na Igreja, em todos os níveis, a autoridade é serviço.

O papa, os bispos, os sacerdotes e os diáconos são chamados, em primeiro lugar, a viver a autoridade dessa maneira, e todo o povo de Deus deve unir-se a eles, cada um segundo sua vocação específica. O servo de Deus, Dom Oreste Benzi, testemunhou isso muito bem entre vocês ao dizer: “A nossa vocação consiste [...] em nos deixarmos conformar a Cristo pobre, a Cristo servo, a Cristo que expia o pecado do mundo, a Cristo Deus-Homem encarnado, que vive entre nós em uma forma de partilha direta, começando pelos mais humildes” (Com esta lisa tonaca, edição de Valerio Lessi, Bolonha, 1991, p. 42).

Na Igreja, de fato, a missão de “ligar” e “desligar”, embora diga respeito, por um lado, ao papel daqueles que são chamados a exercer autoridade em nome do Senhor, por outro descreve um modo de agir e uma tarefa que envolvem toda pessoa batizada: abraçar, reunir, acolher, libertar, perdoar e emancipar todos aqueles que são prisioneiros do pecado e de suas consequências. Assim, somos chamados a nos tornar administradores justos e sábios dos bens que Deus nos confia, para que todos trabalhem juntos, na caridade, pelo bem de todos.

Na primeira leitura (cf. Is 22,19-23), o profeta Isaías falou de Sebna, um oficial a quem o rei Ezequias havia confiado um grande projeto de renovação religiosa, moral e social em Jerusalém e no reino de Judá. Por ambição e ganância, porém, esse homem poderoso começou a abusar da autoridade que lhe fora conferida, acumulando riquezas para si e para seu círculo de amigos e parentes e dominando os outros. Ele havia se esquecido de que o mais importante na missão que o Senhor lhe confiara não eram os recursos nem o poder econômico, mas a possibilidade de utilizá-los para promover um projeto de renovação em benefício de toda a comunidade. Por essa razão, foi destituído, e sua missão foi confiada a Eliaquim, um homem honesto, livre de amarras e firme em sua retidão, como uma estaca fincada na parede, segundo as palavras do profeta (cf. v. 23).

A mensagem é clara: tudo o que somos e temos é um dom de Deus, confiado a nós para que, em suas mãos, possamos ser instrumentos de salvação e justiça uns para os outros. Isso começa nos lugares onde vivemos e trabalhamos e junto às pessoas com quem convivemos todos os dias, para alcançar, com um coração amplo e aberto, o mundo inteiro.

Na segunda leitura, São Paulo nos fala dos planos de Deus e afirma que eles são insondáveis: não pela complexidade de seu raciocínio, mas pela imensidão desarmante de seu amor, que ultrapassa toda a nossa capacidade e todas as nossas expectativas. “Pois dele”, diz o Apóstolo, “e por meio dele e para ele são todas as coisas” (Rm 11,36). Deus é simples, porque é pura caridade, e também nos chama a amar com um coração como o seu, confor-



mando nossos caminhos aos seus caminhos e nossos pensamentos aos seus pensamentos (cf. v. 33).

Esses valores de honestidade, generosidade e benevolência são reconhecidamente caros ao povo da Romanha, que é sincero e alegre, trabalhador e solidário. Isso é comprovado pelos numerosos santos e beatos que nasceram aqui, praticaram a caridade e viveram o Evangelho, às vezes até o martírio. Também se manifesta no compromisso contínuo de grupos eclesiais, paróquias, famílias, da Ação Católica, de diversos movimentos e associações e de iniciativas cristãs de caridade e educação. Certamente, essa riqueza, assim como a beleza natural e artística da costa adriática e de seu interior, atrai todos os anos tantas pessoas de toda a Itália e do mundo para passar suas férias aqui.

A esse respeito, gostaria de encorajá-los a prosseguir com seus esforços para garantir que esta região seja acolhedora não apenas à mesa e nos momentos de lazer, mas também espiritualmente. São João Paulo II, que visitou este lugar há muitos anos, destacou, ao falar dessa vocação, que “descansar não significa separar-se de si mesmo. Pelo contrário”, disse ele, “descansar significa encontrar-se consigo mesmo e reconciliar-se com o seu ser mais íntimo” (Homilia na Santa Missa em Rimini, 29 de agosto de 1982).

O mundo em que vivemos oferece muitas formas de recreação. Algumas delas, no entanto, levam à dispersão e à ruína, em vez de favorecer um verdadeiro “retorno a si mesmo”, deixando um vazio no coração. Alguns chamam isso de “fuga”, como se a vida cotidiana fosse uma prisão da qual fosse necessário escapar. Mas sabemos que o lugar mais verdadeiro para encontrar consolo, encontrar Deus e encontrar verdadeiramente uns aos outros não está lá fora, no caos, mas dentro de nós mesmos, nas profundezas de nossa alma.

Como comunidade cristã, somos, portanto, especialmente chamados a cultivar essa experiência e a transmiti-la por meio da abertura e da hospitalidade, tanto em nossos ambientes pessoais quanto institucionais, no cuidado com nossas igrejas e na contemplação que elas favorecem, bem como em nossa disposição para ajudar e praticar a caridade. Isso se aplica tanto àqueles que buscam um merecido descanso após um ano de trabalho quanto àqueles que, feridos no corpo e no espírito, procuram refúgio, alimento e assistência longe de sua terra natal.

O bispo de vocês escreveu em sua carta à Diocese: “Oração, unidade, escuta, coragem, simplicidade, gratidão, beleza [...] gostaria de indicar atitudes sempre presentes em todos os aspectos da vida” (Dom Nicolò Anselmi, Carta Pastoral Amarás, serás feliz e desfrutarás de todas as coisas boas, agora e para sempre, 14 de outubro de 2024).

Caríssimos irmãos e irmãs, ao renovar esse importante convite à reflexão e ao compromisso, agradeço mais uma vez a vocês pela acolhida e pela participação cheia de fé e alegria. Confio todos vocês à intercessão de Maria Santíssima, de São Gaudêncio e de seus santos padroeiros.

Direitos autorais © Dicastério para a Comunicação
Editora Vaticana.

SENHORA FRANCISCA DE OLIVEIRA MARQUES



A Diocese de Jundiaí (SP) comunicou, com pesar, o falecimento da senhora Francisca de Oliveira Marques, ocorrido em 20 de agosto de 2026. Esposa do diácono permanente José do Carmo Marques, da Paróquia Santuário Diocesano Santa Rita de Cássia, em Jundiaí, Francisca teve seu velório realizado no Memorial Parque da Paz. A Missa de Exéquias foi celebrada às

12h, seguida do sepultamento às 14h.

Unida na fé e na esperança da ressurreição, a Igreja diocesana expressa sua proximidade ao diácono José do Carmo, a Rodrigo, aos demais familiares, amigos e à comunidade paroquial. Em oração, pede ao Senhor que acolha Francisca em sua paz e conceda consolo e serenidade aos que sentem sua partida.

As presidências da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil) e da Comissão Regional dos Diáconos Permanentes Sul 1 (CRD Sul 1) manifestam suas condolências e solidariedade fraterna à família.

Que o Senhor lhe conceda o descanso eterno e faça brilhar para ela a sua luz.

DIÁCONO CARLOS ALBERTO VILA



A Diocese de Piracicaba (SP) comunicou, com profundo pesar, o falecimento do diácono Carlos Alberto Vila, ocorrido em 7 de agosto de 2026, aos 70 anos. Nascido em 23 de maio de 1956 e ordenado em 23 de fevereiro de 2014, exercia seu ministério na Paróquia São José, em Santa Bárbara d'Oeste (SP).

O velório foi realizado na própria paróquia, onde a comunidade se reuniu para rezar por seu descanso eterno. Em 8 de

agosto, às 12h, o bispo diocesano, Dom Devair Araújo da Silva, presidiu a Missa de Exéquias. Após a celebração, o cortejo seguiu para o Cemitério Parque da Ressurreição, em Santa Bárbara d'Oeste, onde ocorreu o sepultamento.

A presidência da CND/Brasil manifesta sua solidariedade aos familiares, amigos, à comunidade paroquial e ao clero da Diocese de Piracicaba. Na esperança da ressurreição, une-se em oração por esse irmão que dedicou sua vida ao serviço da Igreja.

Que Cristo, a quem serviu em seu ministério, o acolha na alegria da vida eterna.

Fonte: Diocese de Piracicaba (SP).

DIÁCONO MÁRIO ESTEVÃO BETT



A Arquidiocese de Joinville (SC) comunicou, com profundo pesar, o falecimento do diácono Mário Estevão Bett, ocorrido na noite de 1º de agosto de 2026, aos 81 anos.

O velório foi realizado em 2 de agosto, a partir das 9h, na Paróquia Senhor Bom Jesus, no bairro Aventureiro. O sepultamento ocorreu às 17h, no Cemitério São Sebastião, no bairro Iririú.

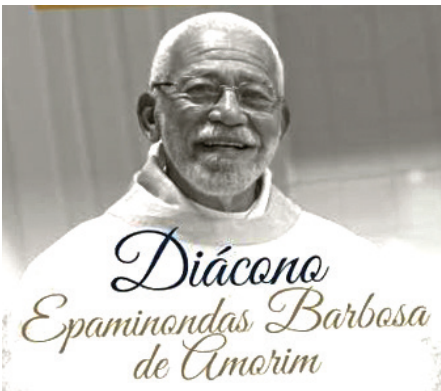
Neste momento de despedida, a comunidade diaconal se une aos familiares e amigos em oração, confiando o diácono Mário à

misericórdia de Deus e pedindo que o Senhor sustente e console todos os que sofrem com sua ausência.

A presidência da CND/Brasil expressa suas condolências e sua proximidade fraterna à família, às comunidades e ao clero da Arquidiocese de Joinville.

Que o Senhor o acolha em sua paz e lhe conceda o descanso eterno.

DIÁCONO EPAMINONDAS BARBOSA DE AMORIM



A Arquidiocese de Niterói (RJ) comunicou, com profundo pesar, o falecimento do diácono Epaminondas Barbosa de Amorim, ocorrido em 10 de agosto de 2026, durante a Missa em honra a São Lourenço, na paróquia dedicada ao santo. O diácono se preparava para proclamar o Evangelho quando faleceu, justamente na festa de São Lourenço, diácono e mártir, padroeiro

dos diáconos.

Em nota, o arcebispo metropolitano, Dom José Francisco Rezende Dias, manifestou seu pesar e destacou o testemunho de fé e serviço do diácono Amorim, cuja partida ocorreu enquanto exercia seu ministério junto ao altar.

O velório foi realizado em 11 de agosto, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, onde o diácono exercia seu ministério. No mesmo local, às 14h, foi celebrada a Missa de Exéquias, seguida do sepultamento.

A presidência da CND/Brasil une-se aos familiares, amigos, à comunidade paroquial e ao clero da Arquidiocese de Niterói, expressando suas condolências e sua solidariedade fraterna. A fé em Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida (cf. Jo 14,6), sustenta a esperança neste momento de dor.

Que o Senhor acolha seu servidor na paz eterna e console os corações enlutados.

Fonte: Arquidiocese de Niterói.

LUÍS FERNANDO SPINARDI



A diretoria da Escola Diaconal Santo Estêvão (EDSE), da Arquidiocese de Brasília (DF), comunicou, com profundo pesar, o falecimento de Luís Fernando Spinardi, candidato ao diaconado permanente, ocorrido em 3 de agosto de 2026, aos 55 anos.

Pertencente à Paróquia São Pio de Pietrelcina, Luís Fernando deixa a esposa, Cássia Regina Spinardi, e a filha, Giuliana. O velório foi realizado na paróquia, onde também foi celebrada

a Missa de Corpo Presente, às 14h. O sepultamento ocorreu às 17h, no Cemitério Campo da Esperança, em Brasília.

A diretoria da EDSE expressa sua proximidade à família e se une em oração para que Deus acolha Luís Fernando na comunhão dos anjos e dos santos. Sua partida também é sentida pelos companheiros de formação, com quem compartilhava a caminhada de discernimento e preparação para o serviço à Igreja.

A presidência da CND/Brasil manifesta suas condolências aos familiares, amigos e à comunidade da Escola Diaconal Santo Estêvão, pedindo ao Senhor conforto e esperança para todos.

Que a luz de Cristo ilumine sua passagem para a vida eterna e sustente sua família na fé e no amor.

Que o amor de Cristo acolha nossos irmãos na vida eterna e console seus familiares e amigos, sustentando-os na fé, na esperança da ressurreição e na certeza de que não estão sozinhos.



CND
COMISSÃO NACIONAL
DOS DIÁCONOS

EXPEDIENTE

Publicação mensal — Ano XXI
Nº 246 — Agosto de 2026

**Órgão informativo da Comissão Nacional dos Diáconos
Permanentes do Brasil — CND/Brasil**

Produzido pela ENAC — Equipe Nacional de Assessoria
de Comunicação da CND/Brasil

PRESIDÊNCIA

Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante

Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos

Secretário-geral: Diác. Leandro M. Santos

Ecônomo: Diác. Rosendir G. Souza

ENAC

Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo
Reg. Prof. 1210 DRT/RN
(84) 3208-5313 • jba_82@hotmail.com

Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal
(11) 95868-0970 • diacpascoal@uol.com.br

Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos
(11) 99492-2519

Marketing Digital: Alan Venâncio
(31) 99492-7766

Contato com esposas: Fabiana Venâncio
(31) 99184-8715

Suplente: Diác. Flávio A. Livotto
(16) 99139-6473

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Site: www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil

Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

YouTube:

https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__lpVjIDeVQcQ